

Carol Naine - Quimera Não

Tom: G

m

Eu desapeguei das velhas letras mortas

Ensanguentadas de palavras póstumas

Aproximei o verbo da pessoa e a pessoa da conclusão

Eu aprofundi no linguajar esdrúxulo

Eu caduquei vocabulário luxo

Evitei aurora, alvorecer, outrora e coração

Eu tirei a pompa e falei da gente

Eu banquei a tonta e fui indecente

Eu não faço uso de flora ou quimera

Porque meu canto é pruma galera

Que se distrai quando a frase é oca e a boca é de refrão

Cm F7 Bb Fm

É? aqui não tem um pinga de veneta

É? aqui se fala de tudo que é treta

Eu não faço uso de flora ou quimera

Porque meu canto é pruma galera

Que não engole frase oca e fica louca quando marca touca de não perceber que a boca é de refrão

Mas eu tb posso ser muito eloquente

E adicionar deselegantemente

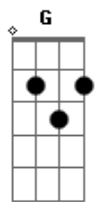
Minh?alma, amiúde, alhures, igarapés, desilusão

Veja, não é que seja a única proposta

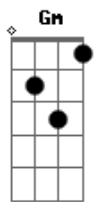
Mas eu escrevo com os pés nas costas

Pra que me entendam com o cérebro na mão

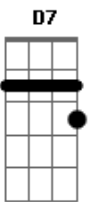
Acordes



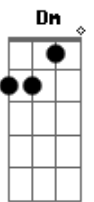
© ukulele-chords.com



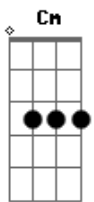
© ukulele-chords.com



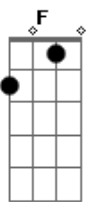
© ukulele-chords.com



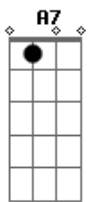
© ukulele-chords.com



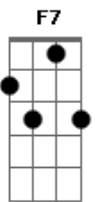
© ukulele-chords.com



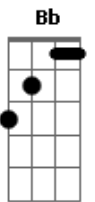
© ukulele-chords.com



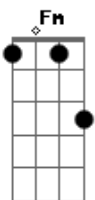
© ukulele-chords.com



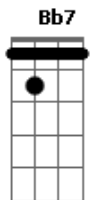
© ukulele-chords.com



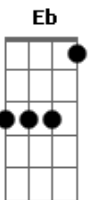
© ukulele-chords.com



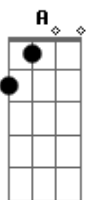
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com